



Aviso de Pesquisa Aspirante Moura. Um Salto de Qualidade do IEAPM

*Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Frederico
Corner M. Bentes
Assessor Especial do IEAPM.*

O Projeto Cabo Frio (PCF), que deu origem ao IEAPM, foi criado a partir de pesquisas oceanográficas realizadas a bordo do NOC. "ALMIRANTE SALDANHA". As características das pesquisas deste projeto, priorizando as águas internas à Ilha do Cabo Frio, não necessitavam de embarcações de porte. Contudo, eventuais necessidades de pesquisa além da enseada nem sempre puderam ser atendidas, pela indisponibilidade momentânea de navios oceanográficos da DHN o que levou à obtenção de um barco de pesca adaptado. Posteriormente, para que o IEAPM participasse do Programa REVIZEE, foram utilizados barcos de pesca afretados, até que o IBAMA transferiu, por cessão, para a MB, uma de suas embarcações, o AvPqOc "DIADORIM". Esta embarcação foi empregada no Monitoramento de Estruturas Marinhas de Bioprodução (recifes artificiais) e, principalmente, no Programa de Monitoramento de Radionuclídeos encomendado pela Coordenadoria do Programa de Reparcelamento da Marinha. Este último, para definir as concentrações de elementos radioativos nas águas brasileiras entre os litorais do Espírito Santo e



São Paulo, antecipando à futura operação do submarino de propulsão nuclear.

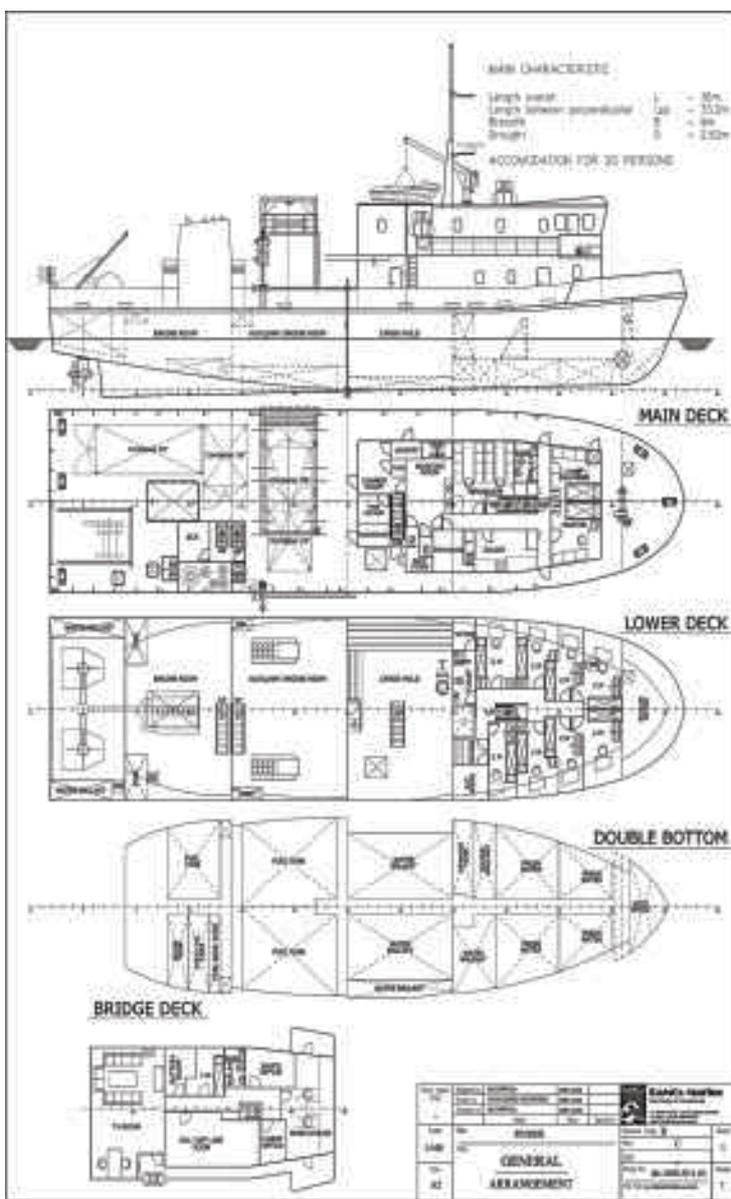
Com a ampliação da área de abrangência do Programa de Monitoramento de Radionuclídeos para toda a costa brasileira além da intensificação das atividades do Instituto em pesquisas na área de Acústica Submarina, com destaque para águas rasas, verificou-se a inadequabilidade do AvPqOc "DIADORIM". Diante destes problemas, foi determinada a busca de um navio de oportunidade para substituir o AvPqOc "DIADORIM," tendo sido encontrado um navio, que representará, graças à decisão de amplo alcance do Comandante da Marinha em adquiri-lo, um salto de qualidade nas atividades do IEAPM, que passa a ser capaz de empregar

toda sua capacidade científica em projetos além da zona costeira, a que era limitado pelo meio disponível.

O AvPq "ASPIRANTE MOURA", adquirido em parceria com o MCT, terá aplicação dual. Como Laboratório Flutuante de Pesquisa Oceanográfica, a embarcação significará uma importante contribuição da MB para as vertentes AMBIENTAL e CIENTÍFICA da AMAZÔNIA AZUL e para o IEAPM, possibilitará expandir suas pesquisas, em proveito das Operações Navais.

Esta nova embarcação, na condição de Laboratório Flutuante de Pesquisa Oceanográfica, operará sem qualquer vínculo com o IEAPM, exceto o operativo. Esta desvinculação significa que, projetos de instituições de pesquisa inseridos no PSRM e submetidos à SECIRM para aprovação

O AvPQ “ASPIRANTE MOURA” TEM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:



DESENHOS DE ARRANJO



Comprimento total 36,06m
 Boca 9,00 m
 Calado 3,03m
 Deslocamento bruto 380,62ton
 Capacidade de carga
 em porão 63 ton
 Raio de Ação 2.160 milhas
 náuticas na velocidade de serviço;
 Autonomia 10 dias;
 Velocidade de serviço 9 nós;
 Consumo de óleo
 combustível 2,8 ton/dia
 Consumo de óleo
 lubrificante 20 l/dia;
 Capacidade de
 combustível 33 ton;
 Aguada 30 ton;
 Tanque de esgoto 4,5 ton;
 Tanques de lastro 64,4 ton;
 Propulsão: um motor MAN 1213 BHP;
 Hélices: dois azimutais com acionamento
 mecânico; Hélice transversal: um AV;
 Auxiliares: três SCANIA; Geradores: três
 trifásicos, 380V.
 Tripulação: dois Oficiais e dez Praças;
 Equipe Científica: nove Pesquisadores.

formal com o aval da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM), serão realizados com pesquisadores, instrumentação e recursos financeiros daquelas instituições, cabendo ao IEAPM a definição de áreas e épocas de operação dentro dos limites de dias de mar a que, obrigatoriamente, o AvPq "ASPIRANTE MOURA" deverá ser empregado para atender a comunidade científica.

Este arranjo visa a permitir que o IEAPM possa identificar, propor, programar e realizar pesquisas de sua responsabilidade em benefício dos interesses diretos da Marinha desvinculados de outros projetos de pesquisa não diretamente ligados ao Ambiente Operacional, vale dizer, a vertente SOBERANIA da Amazônia

Azul. Por outro lado, esta desvinculação permite que seja satisfeita de modo mais completo a demanda reprimida da comunidade científica por meios flutuantes na conquista da Amazônia Azul pelo conhecimento.

Em face do AvPq "ASPIRANTE MOURA" vir a se tornar a alavanca do salto de qualidade, o Comandante da Marinha ampliou sua decisão, determinando a alocação de recursos significativos para equipar o navio com toda a gama de instrumentos definidos para suas novas atribuições a serviço do IEAPM.

Assim, o navio será equipado da seguinte forma:

- para Oceanografia Física e Química
- perfilador de condutividade (salinidade) e temperatura com a profundidade (CTD); garrafas para

- coleta de água acopladas ao CTD (Rosette Sampler); medidor acústico de correntes (ADCP); perfilador descartável de temperatura (XBT) guincho oceanográfico para operação do CTD; destiladores e purificadores de água;

- para Geologia e Geofísica Marinha
- amostradores de estratos de sedimentos marinhos (testemunhador a pistão e *box corer*); amostradores superficiais de sedimentos (Van Veen) e "update" dos sistemas de sonar multifeixe, já instalados a bordo; e

- para Oceanografia Biológica
- fluxômetro para rede de plâncton; veículo de operação remota (ROV); roupas de mergulho; microscópios; lupas; destiladores e purificadores de água.

